



Kaddja Luanne Gonçalves Pimentel<sup>1</sup> | Janayna Souza da Silva<sup>2</sup> | Aline de Matos Vilas Boas<sup>3</sup>  
Amanda Affonseca Pedreira<sup>4</sup> | Joana Dourado Martins Cerqueira<sup>5</sup> | Edla Carvalho Lima Porto<sup>6</sup>

## IMPACTO DO TRAUMATISMO DENTÁRIO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA

IMPACT OF DENTAL INJURY ON THE QUALITY OF LIFE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS: LITERATURE REVIEW

IMPACTO DE LAS LESIONES DENTALES EN LA CALIDAD DE VIDA DE NIÑOS Y ADOLESCENTES: REVISIÓN DE LA LITERATURA

### RESUMO

**Introdução:** O Trauma dental é um distúrbio oral comum em crianças, causado por um impacto externo sobre o dente e/ou tecidos circundantes. **Objetivo:** Revisar o impacto do trauma dental na qualidade de vida de crianças e adolescente. **Métodos:** Foi realizada uma busca bibliográfica na Biblioteca Virtual de Saúde (MEDLINE, LILACS, BBO). Artigos duplicados, revisão de literatura e teses foram excluídos e como critério de inclusão foram utilizados artigos publicados de 2010 até 2020. Logo após, foi realizada a extração dos dados para análise dos estudos com mais precisão, organizando as informações em uma tabela padronizada. **Resultados:** Dos 429 artigos encontrados, apenas 9 estudos apresentaram todas as informações exigidas nos critérios metodológicos, abrangendo a faixa etária de 2 a 15 anos. Para avaliação do impacto do trauma dental na qualidade de vida relacionada a saúde bucal 6 dos estudos utilizaram a versão Brasileira do questionário (CPQ), 2 utilizaram a versão Brasileira do questionário sobre qualidade de vida (B-ECOHIS) e apenas 1 utilizou a versão Brasileira do (BP-CPQ). Foi observado que dos nove trabalhos apenas um não observou associação estatisticamente significativa entre a qualidade de vida e o trauma dental. **Conclusão:** O trauma dental possui influência negativa na qualidade de vida das crianças e adolescentes associados às limitações funcionais, bem-estar social e emocional.

### PALAVRAS-CHAVE

Adolescentes. Crianças. Qualidade de vida. Trauma dental.

## ABSTRACT

**Introduction:** Dental trauma is a common oral disorder in children, caused by an external impact on the tooth and / or surrounding tissues. **Objective:** To review the impact of dental trauma on the quality of life of children and adolescents. **Methods:** A bibliographic search was performed at the Virtual Health Library (MEDLINE, LILACS, BBO). Duplicate articles, literature reviews and theses were excluded and as an inclusion criterion, articles published from 2010 to 2020 were used. Soon after, data extraction was performed to analyze the studies with more precision, organizing the information in a standardized table. **Results:** Of the 429 articles found, only 9 studies presented all the information required in the methodological criteria, covering the age group of 2 to 15 years. To assess the impact of dental trauma on oral health-related quality of life, 6 of the studies used the Brazilian version of the questionnaire (CPQ), 2 used the Brazilian version of the questionnaire on quality of life (B-ECOHIS) and only 1 used the Brazilian version of (BP-CPQ). It was observed that of the nine studies, only one did not observe a statistically significant association between quality of life and dental trauma. **Conclusion:** Dental trauma has a negative influence on the quality of life of children and adolescents associated with functional limitations, social and emotional well-being.

## KEYWORDS

Adolescents. Kids. Quality of life. Dental trauma.

## RESUMEN

**Introducción:** El traumatismo dentario es un trastorno oral frecuente en niños, causado por un impacto externo sobre el diente y/o los tejidos circundantes. **Objetivo:** Revisar el impacto del trauma dental en la calidad de vida de niños y adolescentes. **Métodos:** Se realizó una búsqueda bibliográfica en la Biblioteca Virtual en Salud (MEDLINE, LILACS, BBO). Se excluyeron artículos duplicados, revisiones de literatura y tesis y se utilizaron como criterios de inclusión artículos publicados entre 2010 y 2020. Posteriormente, se realizó la extracción de datos para analizar con mayor precisión los estudios, organizando la información en una tabla estandarizada. **Resultados:** De los 429 artículos encontrados, solo 9 estudios presentaron toda la información requerida en los criterios metodológicos, abarcando el grupo de edad de 2 a 15 años. Para evaluar el impacto del trauma dental en la calidad de vida relacionada con la salud bucal, 6 de los estudios utilizaron la versión brasileña del cuestionario (CPQ), 2 utilizaron la versión brasileña del cuestionario de calidad de vida (B-ECOHIS) y solo 1 utilizó la versión brasileña (BP-CPQ). Se observó que de los nueve estudios, solo uno no observó una asociación estadísticamente significativa entre la calidad de vida y el trauma dental. **Conclusión:** El trauma dental influye negativamente en la calidad de vida de los niños y adolescentes asociado a limitaciones funcionales, bienestar social y emocional.

## DESCRIPTORES

Adolescentes. Niños. Calidad de vida. Traumatismo dental.

## INTRODUÇÃO

O traumatismo dental (TD) é um distúrbio oral comum em crianças, causado por um impacto externo sobre um dente e/ou tecidos circundantes. Sua gravidade varia de acordo com a extensão da lesão, podendo causar diversos impactos negativos como dor, perda de função, estresse emocional, alterações na oclusão em desenvolvimento e na estética dentária (GONÇALVES *et al.*, 2017).

O TD pode ocorrer nos anos iniciais (de 6 meses a 6 anos), onde as crianças começam a engatinhar, andar e correr, ficando mais expostas pela falta de habilidade motora, ou na fase escolar que vai desde a infância até a adolescência (de 6 a 18 anos), por conta das quedas, colisões acidentais, brincadeiras, brigas, acidentes e esportes (COSTA *et al.*, 2014). De acordo com Rodrigues *et al.* (2015), sua prevalência no Brasil possui uma variação de 9,4% a 62,1% em dentes decíduos e 8% a 58,6% em dentes permanentes.

Os impactos do traumatismo dentário relacionados à qualidade de vida em crianças e adolescentes são muitos, uma vez que essas lesões traumáticas acometem principalmente os dentes anteriores, levando ao comprometimento não só funcional, mas principalmente estético. Um impacto negativo na qualidade de vida das crianças e adolescentes pode ser gerado principalmente devido as dificuldades de convívio em sociedade, apresentando em alguns casos uma baixa autoestima e agressividade, além de dor, perda de função, vergonha e irritabilidade (ANTUNES *et al.*, 2012).

É fundamental compreender as percepções subjetivas dos indivíduos em relação à sua saúde e até que ponto um problema como o trauma dental pode afetar a vida diária de crianças e adolescentes, entendendo-o como um impacto negativo no bem-estar principalmente nos aspectos sociais e emocionais (MARINHO *et al.*, 2019). Dentre os instrumentos criados para avaliar a qualidade de vida em crianças que sofreram trauma dental, pesquisadores canadenses desenvolveram um grupo de questionários denominado Child Perceptions Questionnaire (ANTUNES *et al.*, 2019).

Ainda segundo Antunes *et al.* (2019), existem versões específicas para grupos etários entre 8 e 10 anos (Child Perceptions Questionnaire (CPQ<sub>8-10</sub>)<sup>3</sup> e entre 11-14 anos (CPQ<sub>11-14</sub>)<sup>4</sup>, onde esses instrumentos ajustam-se aos conceitos contemporâneos de saúde infantil e direcionam-se às crianças em diferentes estágios de desenvolvimento com condições orais variadas.

Este instrumento tem como grande vantagem respeitar as constantes mudanças que ocorrem durante a infância, e em função disto, ele é dividido segundo as faixas etárias 6-7, 8-10 e 11-14, trazendo questionários que medem as percepções das crianças de acordo com a faixa etária, ou dos pais/cuidadores sobre os impactos da saúde bucal na qualidade de vida em termos cognitivos, emocionais e sociais (ANTUNES *et al.*, 2019).

De acordo com Gonçalves *et al.* (2017), também foi desenvolvido uma escala de impactos sobre a saúde bucal na primeira infância (ECOHis) com o objetivo de avaliar o impacto das condições da saúde bucal na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias, validada para uso em população brasileira.

Por causar impacto na qualidade de vida e ter possível custo elevado de tratamento, é de grande importância conhecer quais são as consequências que o TD pode apresentar tanto na vida de crianças e adolescentes, como na vida de seus familiares, entretanto, este campo da pesquisa ainda é muito limitado, (MARINHO *et al.*, 2019). Diante disto, o presente trabalho teve como objetivo revisar o impacto do TD na qualidade de vida de crianças e adolescente.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### TRAUMA DENTAL

TD é definido como qualquer injúria ao dente, nas estruturas de suporte e nos tecidos moles adjacentes, com origem térmica, química ou física, cuja magnitude supera a resistência encontrada nos tecidos ósseos e dentários de acordo com a intensidade, tipo e duração do impacto (RODRIGUES *et al.*, 2015).

O TD, pode ser representado desde uma pequena fratura do esmalte até a perda definitiva do elemento dentário. Contudo, o aumento deste tipo de injúria em crianças e adolescentes ocorrem em decorrência dos elevados níveis de violência, do número de acidentes de trânsito e da maior participação das crianças em atividades esportiva e brincadeiras (TRAEBERT e CLAUDINO, 2012).

O trauma dental pode ser classificado em dois tipos: de tecido dental, (trinca ou fratura de esmalte, fratura de esmalte e dentina, fratura de esmalte e dentina com exposição pulpar, e fratura radicular); e/ou trauma de tecido periodontal ou de suporte (concussão, subluxação, luxação lateral com ou sem deslocamento, luxação intrusiva, luxação extrusiva e avulsão), podendo afetar estrutura óssea alveolar, bem como os tecidos moles, com cortes, lacerações e hematomas (WANDERLEY *et al.*, 2014).

De acordo com Gonçalves *et al.* (2017), os dentes mais acometidos são os incisivos centrais superiores, pois são os elementos dentários mais propícios aos traumas pelo seu posicionamento no arco dental. A perda de estrutura dental, nos casos de fratura coronária, a alteração de cor da coroa e a avulsão estão relacionadas a possíveis comprometimentos estéticos podendo exercer impacto negativo na qualidade de vida, bem como limitações orais no indivíduo.

## TRAUMATISMO DENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O TD afeta uma grande parte da população infantil, gerando muitas vezes grande impacto negativo sobre a qualidade de vida das crianças e adolescentes. Os acidentes envolvendo os dentes e a face de crianças e jovens são consideradas traumáticas não somente no sentido físico como também no psicológico, pois podem levá-los à ansiedade e angústia (TRAEBERT e CLAUDINO, 2012).

As causas mais habituais em idade precoce são as quedas, colisões acidentais, devido à habilidade motora da criança estar em desenvolvimento. As quedas costumam ocorrer principalmente dentro de casa e nas escolas, acometendo mais os meninos devido às atividades mais propensas à traumatismo (GONÇALVES *et al.*, 2017).

É considerado uma condição comum da população pediátrica, devido as perdas dentárias irreparáveis. Em alguns casos, as sequelas podem ser ocasionadas tanto no momento do acidente como no decorrer do tratamento, e até mesmo anos após, afetando a dentição permanente e conseqüentemente a oclusão. As sequelas não interferem somente na esfera física e emocional da criança, ela também mobiliza toda a estrutura familiar, causando impactos muitas vezes negativos sobre os pais e familiares devido sentimento de culpa e preocupação muitas vezes por dificuldades financeiras para realizar o tratamento adequado (RODRIGUES *et al.*, 2015).

## PREVALÊNCIA DO TRAUMATISMO DENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

Uma visão no âmbito geral demonstrada em estudo realizado por Marinho *et al.* (2019) é que o predomínio de traumatismo dentário entre crianças e adolescentes brasileiros varia entre 12,6% e 58,6%, devido, à alta ocorrência de quedas, atos violentos, participação em atividades esportivas e acidentes de carro.

Gonçalves *et al.* (2017), demonstraram que, a prevalência de TD em crianças na fase pré-escolar teve um aumento significativo de 9,4 para 41,6% nos anos de 2002 a 2013. Em estudo realizado por Rodrigues *et al.* (2015) percebeu-se uma elevação do índice de traumatismo dentário em adolescentes de 8% para 58,6% no período de 1990 a novembro de 2014.

O TD em crianças e adolescentes de maior prevalência são a fratura de esmalte, seguido de fratura de esmalte e dentina e alteração de cor da coroa. Índices encontrados na literatura demonstram que as injúrias causadas pelo traumatismo dentário acometem a população estudada em (50,6%) nas fraturas do esmalte, seguida por alteração de cor da coroa (25,8%) e fratura de esmalte e dentina (14,4%) (GONÇALVES *et al.*, 2017)

## IMPACTO DO TRAUMATISMO DENTÁRIO NA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal é reconhecida como um construtor subjetivo e multi-dimensional que reflete o conforto do indivíduo para comer, dormir, interagir socialmente, na autoestima, e sua satisfação. Engloba componentes do bem-estar e funções físicas, emocionais, mentais, sociais e comportamentais, além de como são percebidos pelos próprios e pelos outros, principalmente pais e cuidadores (MARINHO *et al.*, 2019).

Dentes traumatizados causam impacto negativo na qualidade de vida desde a impossibilidade de partir os alimentos e falar até o constrangimento em sorrir. Geralmente um dente anterior fraturado pode levar à dificuldade na mastigação, fonação ou ambos. Pode também proporcionar embaraço psicológico e na socialização (TRAEBERT e CLAUDINO, 2012).

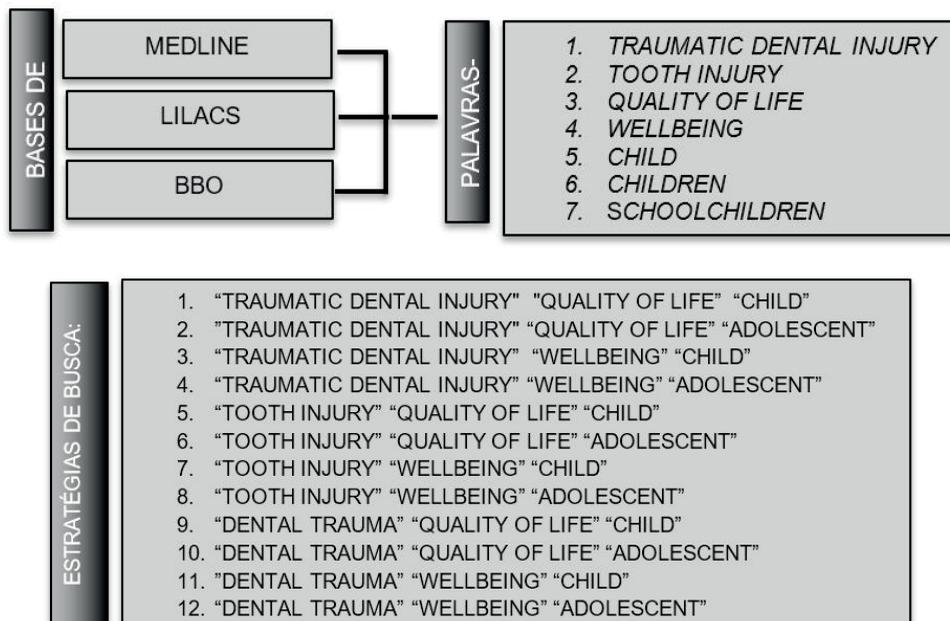
Antunes *et al.* (2012) avaliaram o impacto que o traumatismo dentário causou na vida dos escolares, percebendo que as crianças e adolescentes que sofreram TD apresentaram mais experiências negativas e maiores impactos na limitação funcional e bem-estar emocional quando comparadas com as que não sofreram.

As lesões não tratadas possuem maior probabilidade de impactar negativamente na qualidade de vida de crianças e adolescente, enquanto as tratadas parecem contribuir para uma melhora da QVRSB (BENDO *et al.*, 2010). O tratamento das lesões dentárias é de fundamental importância, pois garante a integridade do dente afetado e contribui para o desenvolvimento saudável dos escolares no ponto de vista social e emocional (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

## MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado através de uma revisão minuciosa da literatura científica. Os artigos foram pesquisados na Biblioteca Virtual de Saúde (MEDLINE, LILACS, BBO). Como critério de inclusão foram utilizados artigos publicados de 2010 até 2020 que correlacionaram o impacto do trauma dental na dentição permanente com a qualidade de vida relacionada a saúde bucal de crianças e adolescentes.

Para a estratégia de busca nas bases de dados, foram realizadas 12 combinações dos descritores:

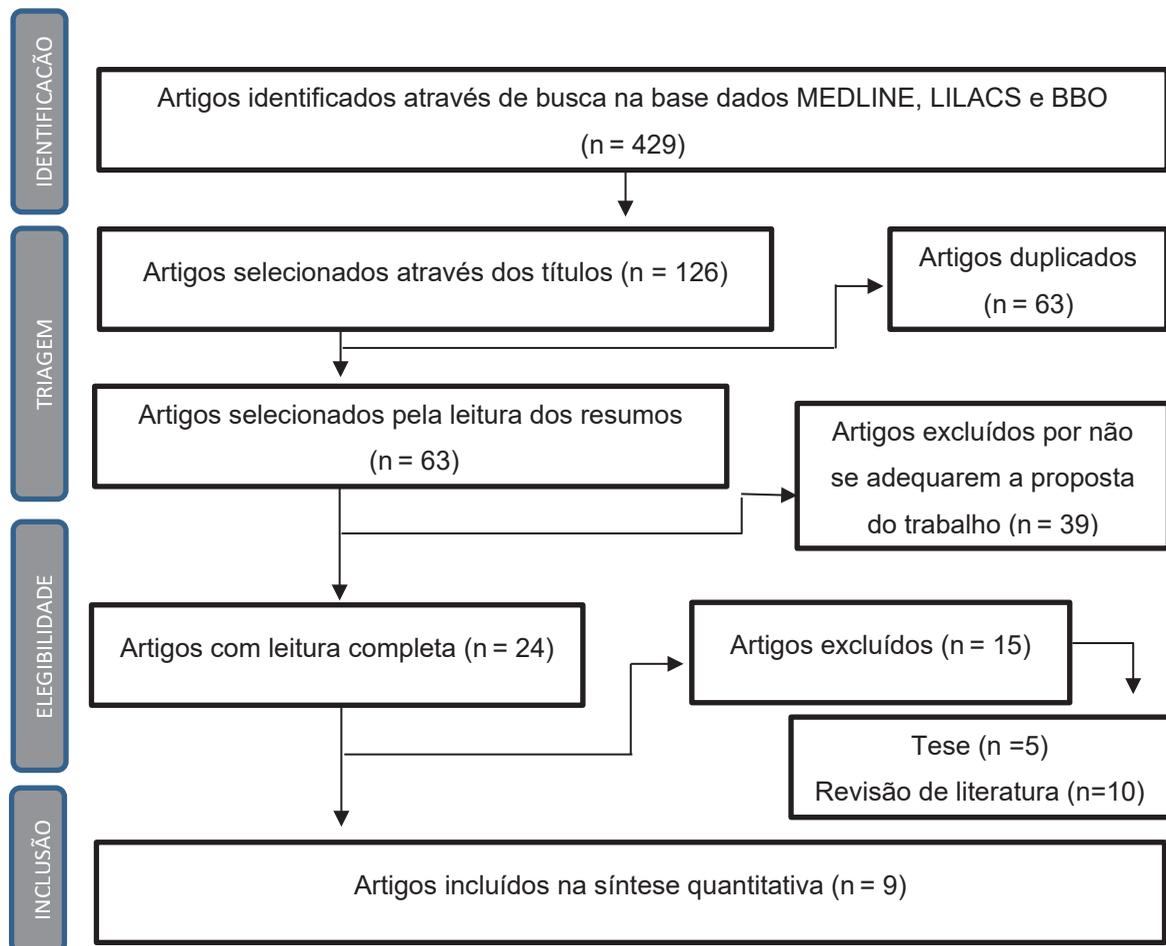


Inicialmente foram excluídos os artigos duplicados, revisão de literatura e teses, realizando a leitura do título e, do resumo. Após a leitura completa dos artigos selecionados, foram excluídos aqueles que não se encaixavam no tema proposto. Em seguida, foi realizada a organização das informações de forma resumida em um quadro com: nome dos autores e ano de publicação, desenho do estudo, objetivo, tamanho da amostra e faixa etária, principais resultados e a conclusão.

## RESULTADOS

Foram encontrados 429 artigos, e selecionados 9 estudos para uma completa e detalhada análise, abrangendo a faixa etária de 2 a 15 anos (Tabela 1). A Figura 1 apresenta o fluxograma explicativo da metodologia utilizada.

Figura 1. Fluxograma



Quadro 1. Impactos do trauma dental na qualidade de vida de crianças e adolescentes

AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	AMOSTRA/IDADE	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO
Oliveira <i>et al.</i> , 2010	Estudo Transversal	Avaliar os impactos do Trauma dental a qualidade de vida relacionada a saúde bucal de adolescentes com 12 anos de idade na cidade de Diamantina (sudeste do Brasil), investigando a influência do nível socioeconômico.	588 (12 anos)	No presente estudo a causa mais comum de um TD foram colisões, quedas e acidente de trânsito. Observou uma associação do TDI e o overjet maior ou igual a 3mm, uma estatística significativa. Um total de 303 participantes (51,5%) relataram um impacto negativo de sua condição bucal na qualidade de vida. Nenhuma das variáveis socioeconômicas avaliadas foram significativamente associadas ao trauma dental.	Houve uma associação de impacto negativo na qualidade de vida relacionado a saúde bucal entre os pacientes que apresentaram trauma dental, no bem-estar social e emocional.
Bendo <i>et al.</i> , 2010	Estudo Transversal	Investigar a associação entre o trauma dental tratado/não tratado e o impacto na qualidade de vida de escolares brasileiros de 11 a 14 anos.	1.612 (11 a 14 anos)	Não houve associações estatisticamente significativas entre o trauma dental tratado e o não tratado. Contudo, crianças com um trauma dental não tratado tiveram 1,4 vezes mais probabilidade de relatar impacto no item evitou 'sorrir/rir' do que aquelas com tratamento.	O trauma dental tratado ou não tratado, não foram associados a sintomas orais, limitações funcionais, ou bem-estar emocional. No entanto, crianças com trauma dental nos dentes anteriores tiveram impacto negativo no bem-estar social, principalmente no que diz respeito a evitar sorrir.
Antunes <i>et al.</i> , 2011	Caso Controle	Avaliar a responsabilidade da versão brasileira do Questionário de Percepção Parental-Cuidador (BP-CPQ) para descrever mudanças na qualidade de vida após o tratamento da lesão do trauma dental.	255 (8 a 14 anos)	Foram analisados em subescalas os sintomas orais, limitação funcional, bem-estar emocional e social das crianças e adolescentes antes e depois do tratamento do trauma dental. Notou-se que antes do tratamento a BP-CPQ, sobre as limitações funcionais e bem-estar emocional foram mais significativos do que os sintomas orais e bem-estar social. Após o tratamento observou-se uma redução desses sintomas, sendo que a melhora da limitação funcional e bem-estar emocional foram as subescalas mais significativas.	A mudança foi observada como uma diminuição do impacto após o tratamento do trauma dental, demonstrando redução positiva e melhora na qualidade de vida.

AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	AMOSTRA / IDADE	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO
Traebert <i>et al.</i> , 2011	Estudo Transversal	Determinar a associação entre o trauma dental e a qualidade de vida relacionada a saúde bucal entre crianças em idade escolar de 11 a 14 anos.	409 (11 a 14 anos)	Este estudo demonstrou uma significância estatística da associação do trauma dental e a qualidade de vida entre os escolares de 11 a 14 anos	Concluiu-se que o trauma dental parece afetar a qualidade de vida de crianças em idade escolar.
Antunes <i>et al.</i> , 2013	Caso controle	Avaliar a qualidade de vida dos alunos de Nova Friburgo, Rio de Janeiro-Br, que sofreram trauma dental.	50 (10 a 15 anos)	O impacto do trauma dental foi relacionado à limitações funcionais, emocionais e bem-estar social. Sendo que as limitações funcionais e emocionais foram as subescalas mais afetadas.	Observou-se que existe uma relação entre traumas dentários e impactos na qualidade de vida de crianças e adolescentes.
Gonçalves <i>et al.</i> , 2017	Caso controle	Avaliar o impacto do trauma dental e do comprometimento estético na qualidade de vida de pré-escolares e familiares.	192 (2 a 5 anos)	Os impactos do trauma dental na qualidade de vida das crianças estão relacionados a dor, dificuldade de comer e dormir, irritabilidade e principalmente ao comprometimento estético.	O comprometimento estético exerceu impacto negativo sobre a qualidade de vida relacionada a saúde bucal
Andrade <i>et al.</i> , 2018	Caso controle	Investigar o Impacto do Trauma Dental (TD) na qualidade de vida relacionado a saúde bucal entre crianças em idade pré-escolar.	335 (3 a 5 anos)	A maior prevalência de impacto na qualidade de vida das crianças relacionados ao TD foram: dor, dificuldade para comer alguns alimentos, dificuldades para beber bebidas quentes ou frias, irritabilidade e frustração	Os resultados não revelaram associação estatisticamente significativa entre o trauma dental e a qualidade de vida das crianças analisadas.
Antunes <i>et al.</i> , 2019	Estudo Transversal	Avaliar o impacto da lesão dentária traumática na saúde bucal relacionada à qualidade de vida de crianças de 8 a 10 anos.	255 (8 a 10 anos)	De uma amostra de 255 crianças, 41 crianças saudáveis que sofreram trauma dental em dentes permanente foram incluídas no estudo. O bem-estar emocional e social tiveram um impacto significativo na qualidade de vida dos escolares. Não observou significância estatística entre gênero e gravidade do tipo de trauma dental. As crianças de 10 anos tiveram mais impacto em sua qualidade de vida na escala geral ( $p < 0,05$ ) e para o funcional subescala de limitação ( $p < 0,05$ ).	O trauma dental possui impacto negativo na qualidade de vida relacionado a saúde bucal das crianças com idade entre 8 e 10 anos. O impacto do trauma dental não foi influenciado por sexo, mas as crianças de 10 anos foram mais afetadas. O tipo de gravidade do trauma não influenciou sobre a qualidade de vida relacionado a saúde bucal.

AUTOR/ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	AMOSTRA / IDADE	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO
Feldens <i>et al.</i> , 2020	Estudo Transversal	Avaliar e quantificar os impactos das fraturas de esmaltes em dentes permanentes na Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (OHRQoL) geral e das principais pontuações em adolescentes residentes no Sul do Brasil.	775 (11 a 14 anos)	As fraturas do esmalte dental exercem um impacto negativo sobre a OHRQoL independente das características demográficas, socioeconômicas e clínicas. Os domínios mais significativos afetados pela fratura do esmalte foram limitação funcional, bem-estar emocional e social, nenhum impacto negativo foi encontrado em relação aos sintomas orais.	Observou que os resultados demonstram que a fratura do esmalte exerce um impacto negativo na OHRQoL de adolescentes, afetando especialmente o bem-estar emocional e social.

## DISCUSSÃO

Os trabalhos utilizados nesta revisão de literatura contribuíram para o conhecimento acerca do impacto negativo que o TD pode trazer para a vida de crianças e adolescentes. A mensuração da qualidade de vida relacionada a saúde bucal é fundamental para a compreensão das percepções dos indivíduos em relação aos problemas que o TD pode ocasionar na vida de crianças e adolescente, bem como a importância do tratamento adequado (MARINHO *et al.*, 2019).

Observou-se que, para a avaliação do impacto do trauma dental na qualidade de vida relacionada a saúde bucal foram utilizados estudos da versão Brasileira do instrumento *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ), do questionário sobre qualidade de vida *Early Childhood Oral Health Impact Scales* (B-ECOHIS), e, o instrumento adaptação brasileira do *Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire* (BP-CPQ). Corroborando com Antunes *et al.*, (2012), que salientam a confiabilidade desses instrumentos de pesquisas para avaliação da percepção das crianças, pais, e/ou cuidadores relacionados a QVRSB.

Embora os estudos selecionados tenham mensurado os impactos do trauma dental relacionados com a qualidade de vida entre crianças e adolescentes através de instrumentos de avaliação distintos, foi observado que nos trabalhos de Oliveira *et al.*, (2010), Bendo *et al.*, (2010), Antunes *et al.*, (2011), Traebert *et al.*, (2011), Antunes *et al.*, (2013), Gonçalves *et al.*, (2017), Andrade *et al.*, (2018), Antunes *et al.*, (2019), Feldens *et al.*, (2020) apenas Andrade *et al.* (2018) não observaram associação estatisticamente significativa entre a qualidade de vida e o trauma dental.

Segundo Marinho *et al.* (2019), as crianças e adolescentes possuem uma visão peculiar de si mesmo, isso se dá pela fase do desenvolvimento físico e emocional em que se encontram, a percepção entre saúde e doença pode variar de acordo com a idade e estágio de desenvolvimento emocional, social e de linguagem. Para Andrade *et al.* (2018), a falta de conscientização dos pais e cuidadores, bem como o conhecimento limitado sobre as consequências do trauma dental podem dificultar o reconhecimento do impacto negativo na saúde bucal.

No estudo de Gonçalves *et al.* (2017), foi demonstrado a partir do B-ECOHIS que na percepção dos pais e cuidadores os maiores impactos do trauma na qualidade de vida das crianças estavam significativamente correlacionados com dor e dificuldade para comer, além de aborrecimento, corroborando com Andrade *et al.* (2018).

Em trabalho realizado por Oliveira *et al.* (2010), os resultados avaliados através do instrumento CPQ demonstraram que o TD teve um resultado significativo nas subescalas de bem-estar emocional e social em crianças e adolescentes, contudo, fratura de esmalte tiveram piores pontuações na qualidade de vida de adolescentes de 11 a 14 anos em comparação com aqueles sem trauma. Esses resultados são semelhantes aos encontrados na pesquisa de Feldens *et al.* (2020), onde a fratura do esmalte exerceu um efeito significativo sobre a limitação funcional e bem-estar emocional e social, afetados negativamente na qualidade de vida entre os indivíduos com trauma dental.

Antunes *et al.* (2019), demonstraram que apesar das fraturas de esmaltes não serem consideradas complicadas, apresentaram interferências significativas com a estética dentofacial contribuindo negativamente nas relações interpessoais das crianças. De acordo com Bendo *et al.* (2010), a estética dentofacial desempenha um papel importante na interação social e bem-estar psicológico entre os indivíduos, onde as crianças com dentes fraturados se preocupam mais com a estética que com a função, já que as principais queixas desse grupo estão relacionadas à percepção dos outros quanto a sua aparência dentária.

Segundo Gonçalves *et al.* (2017), a maior prevalência de TD são em crianças de 1 a 4 anos, geralmente acometendo os dentes incisivos centrais superiores, que estão associados ao constrangimento psicossocial. Para Andrade *et al.*, (2018), as consequências do TD estão diretamente ligadas à função e bem-estar psicossocial sendo correlacionados à estética, dor, dificuldade para mastigar alguns alimentos, dificuldade em beber, irritação ou frustração. Contudo, em outros estudos realizados através dos instrumentos CPQ também foi demonstrado uma forte associação do TD com a estética, pois os dentes anteriores traumatizados levam ao constrangimento, destacando-se a preocupação com o que os outros pensam, e evitar sorrir (BENDO *et al.*, 2010; MARINHO *et al.*, 2019).

Existe uma associação entre o TD tratado e não tratado relacionados a qualidade de vida de crianças e adolescentes nas subescalas de sintomas orais, limitações funcionais e bem-estar emocional, onde a partir de estudo caso controle notou-se que crianças com TD não tratado estão 1,4 vezes mais propensas a evitar sorrir, experimentando um maior impacto social na vida diária do que aquelas com as lesões tratadas (ANDRADE *et al.*, 2018). Através de um estudo transversal utilizando o instrumento BP-CPQ, Antunes *et al.* (2011) observaram melhorias na qualidade de vida das crianças após tratamento do TD.

## CONCLUSÃO

O trauma dental possui influência negativa na qualidade de vida das crianças e adolescentes podendo estar associado às limitações funcionais, de bem-estar social e emocional. Traumas em dentes anteriores possuem maiores impactos, principalmente no que diz respeito ao ato de evitar sorrir, devido a comentários e pensamento de pessoas que possam surgir, ocasionando distúrbios emocionais. Diante disto, estes achados demonstram a importância de mais estudos acerca do tema.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. G. V. *et al.* Impact of traumatic dental injury on the quality of life of young children: a case-control study; **International Dental Journal** v. 65, p. 261-268, ano 2018.

ANTUNES, L. A. A. *et al.* Initial assessment of responsiveness of the P-CPQ (Brazilian Version) to describe the changes in quality of life after treatment for traumatic dental injury; **Dental Traumatology**, 2011.

ANTUNES, L. A. A. *et al.* Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes: revisão crítica e instrumentos de medida; *Ciênc. saúde coletiva*, v.17, n.12, Rio de Janeiro Dec., 2012.

- ANTUNES, L.S. *et al.* Impact of traumatic dental injury on the quality-of-life of children and adolescents: A case-control study; **Acta Odontologica Scandinavica**, v. 71, p. 1123-1128, ano 2013.
- ANTUNES, L. A. A. *et al.* Oral health-related quality of life of 8-10 yearold children with traumatic dental injury; **Revista Científica do CRO-RJ (Rio de Janeiro Dental Journal)** v. 4, n. 1, January - April, 2019
- BENDO, C. P. *et al.* Association Between Treated/Untreated Traumatic Dental Injuries and Impacto on quality of Life of Brazilian Schoolchildren; **Health Qual Life Outcomes**, v. 8, p. 114, ano 2010.
- COSTA, L. E.D. *et al.* Trauma dentário na infância: avaliação da conduta dos educadores de creches públicas de Patos-PB; *Rev. odontol. UNESP*, v. 43, n. 6, Araraquara, Nov./Dec. 2014.
- FELDENS, Carlos Alberto *et al.* The effect of enamel fractures on oral health-related quality of life in adolescents; **Dental Traumatology**, v. 36, p. 247-252, ano 2020.
- GONÇALVES, B. M., *et al.* O Impacto Do Traumatismo Dental e Do Comprometimento Estético Na Qualidade De Vida De Pré-Escolares; **Rev Paul Pediatr**, v. 35, p. 448-445, ano 2017
- MARINHO, C. S. *et al.* Impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças, adolescentes e suas famílias: revisão crítica da literatura; **Arq Odontol**, v. 55, p. 08, Belo Horizonte, 2019.
- OLIVEIRA, F. S. *et al.* Lesões Dentárias em Crianças Brasileiras e Saúde Bucal Relacionada a Qualidade de Vida; **Dent Traumatol**, v. 28, p. 256-262, ano 2010.
- RODRIGUES, A. S. *et al.* Perfil Epidemiológico dos Traumatismos Dentários em Crianças e Adolescentes no Brasil; **UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde**, v. 17, p. 267-278, ano 2015.
- TRAEBERT, J.; CLAUDINO, D. Epidemiologia do Traumatismo Dentário em Crianças: A Produção Científica Brasileira; **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, v. 12, p. 263-272, João Pessoa, abr./jun., 2012.
- TRAEBERT, J. *et al.* Impact of traumatic dental injuries on the quality of life of schoolchildren; **Dental Traumatology**, 2012. doi: 10.1111/j.1600-57.2012.01114.x
- WANDERLEY, M.T. *et al.*; Traumatismos nos dentes decíduos: entendendo sua complexidade; **Rev assoc paul cir dent**, v. 68, p. 194-200, ano 2014.

---

1 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário UniFTC – Feira de Santana.  
E-mail: Kaddja.pimentel@ftc.edu.br

2 Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário UniFTC – Feira de Santana.

3 Doutora em Odontopediatria pela Universidade Cruzeiro do Sul e Docente do Centro Universitário UNIFTC - Feira de Santana. E-mail: avilasboas.fsa@ftc.edu.br

4 Mestre em Estomatologia pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública e Docente do Centro Universitário UniFTC – Feira de Santana. E-mail: amanda.pedreira@ftc.edu.br

5 Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Professora do curso de Odontologia Universidade Estadual de Feira de Santana. Docente do Centro Universitário UniFTC – Feira de Santana. Email: joana.cerqueira@ftc.edu.br

6 Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana e Docente do Centro Universitário UniFTC – Feira de Santana. E-mail: eporto.fsa@ftc.edu.br

---

---

Recebido em: 22 de Abril de 2022

Avaliado em: 26 de Abril de 2022

Aceito em: 30 de Abril de 2022

---



---

[www.periodicos.uniftc.edu.br](http://www.periodicos.uniftc.edu.br)

---



Periódico licenciado com Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.